

História contemporânea II – 2º semestre de 2017

Prof. Everaldo de Oliveira Andrade

Cronograma das aulas:

- 1- 10-11/08 - Apresentação - A crise de 1893 e a era do imperialismo
- 2- 17-18/08 - A guerra imperialista (1914-1918) e as revoluções na Rússia e Alemanha
- 3 – 24-25/08 - A União Soviética e o início da planificação econômica socialista
- * 8/09 -feriado
- 4 – 14-15/09 - Da prosperidade à Crise de 1929: a revolução espanhola e os capitalismo tardios
- 5 – 22 – 23/09 - Fascismos e a Segunda Guerra Mundial
- 6 – 28 – 29/09 - O Desenvolvimento Capitalista nos Trinta Anos Gloriosos” (1945-1975)
- 7 – 5-6/10 - Simpósio Internacional “100 anos que abalaram o mundo”
- 8 – 19-20/10 - Da revolução chinesa à revolução cultural
- * 12-13/10 feriado
- 9 – 26 – 27/10 - Entre a mitológica Sierra Maestra e o Maio de 1968: onde estava a classe operária
- * 2-3/11 feriado
- 10 – 9-10/11 - Os Processos de Descolonização na África e a revolução dos Cravos
- 11 – 16-17/11 - A Formação do Oriente Médio Contemporâneo
- 12 – 23-24/11 - Entre a crise de 1971 e a queda da URSS: Globalização e conflitos contemporâneos
- 13 – 30/11 e 01/12 – Avaliação
- 14 - 7-8/12 - Encerramento do curso e divulgação do resultado das avaliações
- 15 – 14-14/12 - Recuperação

***Detalhes sobre a organização do curso serão informados no primeiro dia de aula.**

Objetivos:

Analisar o desenvolvimento e contradições do capitalismo no século XX com ênfase em seus aspectos econômicos, políticos e sociais.

Métodos:

Aulas Expositivas, discussão de documentos sob a forma de curtos seminários debates. Além dos textos selecionados para leitura poderá haver outros que serão distribuídos em aula para análise dos alunos ou disponibilizados no ambiente STOA.

Avaliação:

Prova individual em sala de aula (sem consulta) e participação em atividades durante as aulas.

Recuperação:

Fichamento de textos indicados para leitura e resenha manuscrita de *três livros* da bibliografia.

Bibliografia:

Práticas de ensino de História:

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2005.

FONSECA, Thaís Nívea de Lima. *História e Ensino de História*. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2004.

MONTEIRO, Ana Maria; GASPARELLO, Arlete; MAGALHÃES, Marcelo de Souza (orgs.). *Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad/Faperj, 2007.

Geral:

AARÃO REIS, Daniel; FERREIRA, Jorge; ZENHA, Celeste. (orgs.). *O século XX. O tempo das dúvidas. Do declínio das utopias às globalizações*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2000.

ANDERSON, Perry. *O fim da história: de Hegel a Fukuyama*. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 1992.

ANDRADE, Everaldo. *O ano de 1968 na América Latina*. (cópia mimeografada). 2008.

_____. *A revolução chinesa*. Maringá: EDUEM, 2016.

ARANTES, Paulo. *Zero à esquerda*. (coleção Baderna). São Paulo: Editora Conrad, 2004.

ARRIGHI, Giovanni. *O longo século XX*. São Paulo: Contraponto/Unesp, 2003.

_____. *Adam Smith em Pequim – origens e fundamentos do século XX*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2008.

ARRIZABALO, Xabier. *Capitalismo e economia mundial*, Madrid: IME (Instituto Marxista de Economia), 2014.

BADIOU, Alain. *A hipótese comunista*. (Coleção Estado de Sítio). São Paulo: Boitempo Editorial, 2012.

BARBROOK, Richard. *Futuros Imaginários: das máquinas pensantes à aldeia global*. São Paulo: Editora Peirópolis, 2009.

BARRACLOUGH, Geoffrey, *Introdução à História contemporânea*. São Paulo: Círculo do livro, sd.

BROUÉ, Pierre. *A primavera dos povos começa em Praga*, São Paulo: Kairós, 1979.

_____. *A revolução espanhola*, São Paulo: Perspectiva, 1992.

- BUKHARIN, Nikolai. *A economia mundial e o imperialismo. Esboço econômico*. São Paulo: Nova Cultural, 1986.
- CARR, Edward. *A revolução Russa de Lênin a Stálin (1917-1929)*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981. pp. 122-130
- CHESNEAUX, Jean. *China - A Revolta dos Camponeses (1840-1949)*. Lisboa: Editora Ulisseia, s/d.
- CHOMSKY, Noam. *Contendo a democracia*, São Paulo: Editora Record, 2003.
- COGGIOLA, Osvaldo. *A Revolução Iraniana*. São Paulo: Editora Unesp, 2008.
- _____. *As grandes depressões 1873-1896 e 1929-1939: fundamentos econômicos, consequências geopolíticas e lições para o presente*. São Paulo: Alameda, 2009.
- _____. *O capital contra a história*. São Paulo: Editora Xamã, 2002.
- FERNANDES, Florestan. *Da guerrilha ao socialismo: a revolução cubana*. São Paulo: T.A. Queiroz, 1979.
- FUENTES, Carlos. *Em 68, Paris, Praga e México*. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.
- FURET, François. *O passado de uma ilusão: ensaios sobre a ideia comunista do século XX*. São Paulo: Siciliano, 1995.
- GODEMENT, François. "A China depois de Mao". IN: HOBBSAWM, Eric (org.). *História do Marxismo*, v. 11, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991. pp. 281-300.
- HILFERDING, Rudolf. *O capital financeiro*. São Paulo: Nova Cultural, 1985.
- HOBBSAWM, Eric. *A era dos impérios*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- _____. *Era dos Extremos. O breve século XX 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- _____. *Nações e Nacionalismo desde 1780*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
- JAMESON, Fredric. *Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio*. São Paulo: Editora Ática, 2002.
- KURZ, R. *O colapso da modernização*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- LENIN, Vladimir. *O imperialismo, fase superior do capitalismo*. Brasília: Nova Palavra, 2007.
- LOUREIRO, Isabel. *A revolução alemã*. São Paulo: Editora Unesp, 2005.
- MACKENZIE, Norman. *Breve História do socialismo*. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.
- MARICHAL, Carlos. *Nova História das grandes crises financeiras: uma perspectiva global 1873-2008*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2016.

- MARQUES, José. “Herança e memória do colonialismo”. *População e Sociedade*. Vol. 25. Porto: CEPESE, junho de 2016. pp. 144-159.
- MARX, Karl. *O capital*. São Paulo: Abril cultural, 1984.
- MARTINS, Carlos Eduardo. *Globalização, dependência e neoliberalismo na América Latina*. São Paulo: Boitempo, 2011.
- MINTZ, Frank. *Autogestión y anarcosindicalismo em la España revolucionaria*. Madrid: Traficantes de Sueños, 2006.
- MONIZ BANDEIRA, Luiz Alberto. *A reunificação da Alemanha. Do ideal socialista ao socialismo real*. São Paulo: Editora Unesp, 2009.
- NEGRI, Toni. *Cinco lições sobre Império*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- PAYNE, Stanley. *El fascismo*, Madrid: Alianza Editorial, 2014.
- PEDROSA, Mário. *A Opção imperialista*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.
- POLANYI, Karl. *A grande transformação*. Rio de Janeiro: Campus, 2012.
- PREOBRAJENSKY, Eugênio. *A nova econômica*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- SADER, Eder. (org.). *Mao Tsé-Tung (Política)*. São Paulo: Editora Ática, 1982.
- SAID, Edward. *Orientalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- SCHNAIDERMAN, Boris. *Caderno Italiano*. São Paulo: Perspectiva, 2015.
- SECCO, Lincoln. *A revolução dos cravos e a crise do império colonial português*. Economias, espaços e tomadas de consciência. São Paulo: Alameda, 2004.
- SIZE, Pierre. *Dicionário da globalização. A economia de A a Z*. Florianópolis: IBERT, 1997.
- TROTSKY, Leon. *História da revolução russa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- _____. *A revolução traída*. São Paulo: Sundermann, 2005.
- _____. *O imperialismo e a crise da economia mundial*. São Paulo: Sundermann, 2008.
- _____. *Aonde vai a França*, São Paulo: Ed. Desafio, 1994.
- VISENTINI, Paulo Fagundes. *As revoluções africanas. Angola, Moçambique e Etiópia*. São Paulo: Editora Unesp, 2012.
- WALDENBERG, Mark. “A estratégia política da social-democracia alemã”. IN: HOBBSAWM, Eric (org.). *História do marxismo*, vol 2, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. pp. 223-255.
- WOLF, Eric. *Guerras Camponesas do Século XX*. São Paulo: Global Editora, 1984.
- ZIZEK, Slavoj. *Em defesa das causas perdidas*. São Paulo: Boitempo, 2011.

Filmografia:

Nós que aqui estamos por nós esperamos (Brasil, direção de Marcelo Masagão, 1999): Memórias do século XX dos mais variados países, a partir dos mais distintos contextos (políticos, econômicos culturais etc.). Construído a partir de montagens, colagens e imagens as mais diversas a partir da inspiração em *Era dos Extremos* de Eric Hobsbawm. O autor procurou dar foco a este período de grandes transformações a partir das experiências de pessoas comuns.

Novecento (Itália/França/Alemanha, direção de Bernardo Bertolucci, 1977): Drama que acompanha a trajetória de dois italianos de classes sociais diferentes desde o seu nascimento, no mesmo vilarejo e dia. Originalmente amigos, as suas vidas seguem rumos distintos com a I Guerra Mundial, separando-se gradualmente com a ascensão do fascismo. O filme serve como um “retrato microscópico” das mudanças operadas na história italiana entre 1900 e 1945.

Johnny vai à guerra (EUA, direção de Dalton Trumbo, 1971): Memórias dos horrores da I Grande Guerra vividos por um soldado que perdeu seus braços, pernas e rosto, vivendo a sua agonia em um hospital militar sem poder fazer qualquer outra coisa que não lembrar.

O Encouraçado Potemkin (URSS, direção de Sergei Eisenstein): Relato da rebelião de marinheiros do Encouraçado Potemkin contra os abusos e maus tratos que sofriam a bordo. A sua insubordinação é parte do próprio processo insurrecional que tomava parte em Odessa, importante cidade portuária próxima da embarcação.

Tempos Modernos (EUA, direção de Charles Chaplin, 1936): Clássico acerca do processo de gradual pauperização e radicalização política da classe operária estadunidense a partir da crise de 1929.

Terra e Liberdade (Inglaterra/Espanha/Alemanha/Itália, direção de Ken Loach, 1995): Uma jovem inglesa encontra nos pertences de seu avô referências ao seu engajamento na Revolução Espanhola dos anos 1930. É apresentada a sua trajetória entre o Partido Comunista e o *Partido Obrero de Unificación Marxista* (POUM).

Noite e neblina (França, direção de Alain Resnais, 1955): Filme encomendado pelo Comitê da História da Segunda Guerra Mundial que registra os locais onde se operavam os campos de extermínio, valendo-se de imagens da guerra e do pós-guerra.

A batalha de Argel (Itália/Argélia, direção de Gillo Pontecorvo, 1965): Reconstituição da luta argelina por sua independência da França com atenção especial nos anos de rebelião.

Memórias do Subdesenvolvimento (Cuba, direção de Tomás Gutiérrez Alea, 1968): Desenrolar do processo revolucionário cubano, a partir da tomada do poder e do período da crise dos mísseis, pela perspectiva de um intelectual burguês sem maiores compromissos políticos, focado em compreender sociologicamente a realidade de seu país.

Malcolm X (EUA, direção de Spike Lee, 1992): Cinebiografia do líder referência para o movimento negro de sua época e posterior. Acompanha a sua trajetória da infância sofrida e do seu período de delinquência passando pelo seu processo de reeducação religiosa na prisão até o seu ápice como dirigente e assassinato por inimigos políticos.

A chinesa (França, direção de Jean-Luc Godard, 1967): Cinco jovens estudantes franceses em processo de radicalização política aderem ao maoísmo. O filme retrata de forma dramática os seus diálogos políticos e individuais. Adaptação de *Os demônios* (1872), romance de Fiódor Dostoiévski.

Panteras Negras (EUA, direção de Mario Van Peebles, 1995): Trajetória do Partido dos Panteras Negras para Auto-Defesa, grupo político fundamental na formação do movimento negro. É dedicada especial atenção aos dirigentes Huey Newton e Bobby Seale e as ideias políticas que veiculavam em sua militância contra o racismo, a violência policial e o capitalismo estabelecido nos Estados Unidos.

Os Sonhadores (Inglaterra/França/Itália, direção de Bernardo Bertolucci, 2003): História de um triângulo amoroso entre um jovem intercambista norte-americano e dois irmãos franceses em um apartamento na Paris de 1968, dando luz às afinidades culturais do trio enquanto se desenrolam os acontecimentos daquele ano nas ruas parisienses.

Investigação sobre um cidadão acima de qualquer suspeita (Itália, direção de Elio Petri, 1970): Um inspetor policial de alto escalão assassina a sua amante. Gradativamente planta provas que indiquem, de forma óbvia, a sua autoria do crime, tendo em vista desafiar os seus colegas policiais e o sistema legal de que também faz parte. Ao mesmo tempo em que se dedicam à investigação, as forças da ordem devem lidar com uma conjuntura de ascensão de lutas capitaneadas pela esquerda, como mobilizações estudantis e greves operárias.

O grupo Baader-Meinhof (Alemanha, direção de Uli Edel, 2008): Filme que acompanha a trajetória da organização guerrilheira alemã *Fração do Exército Vermelho*, com atenção detida especialmente na trajetória de Ulrick Meinhof, jornalista que aderiu ao agrupamento marxista durante uma entrevista com os seus membros. É retratado o processo de repressão e julgamento político contra a primeira geração do grupo.

A classe operária vai ao paraíso (Itália, direção de Elio Petri, 1971): História de um operário exemplar, bem quisto pelos patrões e em desacordo com seus colegas. Sem maiores envolvimento políticos, adere às lutas de sua classe – em situação de greve – quando perde um dedo em um acidente de trabalho e é desprezado pelos chefes. Torna-se radicalmente envolvidos com grupos revolucionários. O filme dá particular atenção à dinâmica interna da fábrica.

A Batalha do Chile (Chile, direção de Patricio Guzmán, 1975-1979): Documentário – dividido em três partes – sobre as tensões presentes no período de governo de Salvador Allende, com especial atenção na oposição golpista por este sofrida, culminante no 11 de setembro de 1973.

Utopia e Barbárie (Brasil, direção de Silvio Tendler, 2009): Documentário brasileiro retratando as lutas políticas de uma geração neste país entre 1945 e o início dos anos 2000.

Dr. Fantástico (EUA, direção de Stanley Kubrick, 1964): Retrato absurdo do anticomunismo presente nas forças militares dos EUA bem como dos perigos da corrida nuclear.

Munique (EUA, direção de Steven Spielberg, 2005): Atento aos atentados ocorridos na Olimpíada de Munique (1972), de responsabilidade do *Setembro Negro*, destacando a caçada dos agentes do *Mossad* em seu encalço.

Capitães de Abril (Portugal/Espanha/Itália/França, direção de Maria de Medeiros, 2000): Retrato (a partir de três personagens) de 24 horas revolucionárias em Portugal, onde tropas, ao som de *Grândola, Vila Morena*, marcham e tomam os quartéis dando ao fim ao longo Estado Novo.

Adeus, Lênin! (Alemanha, direção de Wolfgang Becker, 2003): Jovem procura preservar a mãe, comunista militante, do fato de que, após ela entrar em coma, a Alemanha Oriental e Ocidental se reunificaram sob a égide desta. Para tanto, esforça-se por recriar as condições de vida características do regime socialista da República Democrática da Alemanha.

Sites:

<http://www.revistas.usp.br/caracol/issue/view/8885/showToc>

<http://www.bvmemorial.fapesp.br/php/index.php>